



MEMÓRIAS DE FLÁVIA SIMÕES FALCÃO

Em 1981 entrei pela primeira vez no prédio da 513 Norte, junto com a Comissão de Instalação do recém-criado Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região composta por Américo Penna do TRT 6, Roberto Araújo do TRT 3 e Genorelson Schambeck. Logo o futuro Presidente Desembargador Herácito Pena Júnior e Laicer Barbosa, futuro diretor-geral completaram a Comissão.

Assim como o Tribunal, iniciava eu uma nova etapa na minha vida. Com 21 anos, única mulher naquele grupo de senhores, carregada de sonhos, planos e boas intenções, chegava à Capital federal. Tantos tons de verde em contraste com o azul do céu e o vermelho da terra. Monumentos por toda parte. Morar em Brasília era como morar em um cartão postal.

No Tribunal, acompanhei cada etapa da tarefa de tornar concreto algo que é sonhado por tantos e ao longo de muitos anos, talvez a mais tempo dos que eu tinha de vida naquele momento.

Acompanhei a escolha do

prédio que viria a ser adquirido. Aquele enorme espaço vazio, que eu olhava de uma ponta a outra sem obstáculos e que passou a ser preenchido por divisórias que formaram os gabinetes, áreas administrativas, Varas. Tudo acontecia ao mesmo tempo.

Os novos servidores foram contratados e certamente se os colegas mais antigos olharem suas carteiras de trabalho, a letra que preencheu os dados de admissão são as minhas. Não assinei, tal competência não era minha.

O Tribunal estruturado e montado, a comissão se desfez e eu tive a sorte de atender uma ligação da futura Juíza que integraria a Corte, Heloísa Pinto Marques.

Aqui peço desculpas a outros colegas e servidores importantes na história da 10ª, mas minha primeira experiência funcional tem nome e sobrenome – Heloísa Pinto Marquês.

Pois bem, pensei comigo, é com ela que quero trabalhar! E fui arrebatada por

um furacão, categoria 5, agitada, atarefada, inquieta, fazendo mil coisas ao mesmo tempo, única mulher na composição durante muitos anos. Mãe de 3 filhos pequeninos.

Há 40 anos, só pensava na gratidão por ela ter me convidado para trabalhar em seu gabinete, por confiar a mim, uma menina de vinte e poucos anos, a chefia do seu Gabinete. Hoje tenho mais condição de avaliar o que a Desembargadora Heloísa enfrentou como mulher naquele ambiente masculino.

Dra. Heloísa agitava o Tribunal, fazia tudo a sua maneira que, com certeza, não era do jeito comum.

Inteligente, sagaz, ligeira com o pensamento e as palavras, não tinha como sua voz não ser ouvida.

Com ela aprendi tantas coisas, tantas lições e conselhos que me são úteis sempre.

Além de muitos outros e como Diretora da Escola que sou, lembro de um momento especial. Ganhei uma bolsa para cursar a Universidade Complutense de Madrid e não queria perder a oportunidade, no entanto, o valor da bolsa não era suficiente para custear as despesas. Falei com ela e expliquei a situação e que iria recusar a bolsa. Ela pulou e me respondeu – de jeito nenhum! Sua capacitação é importante para o Tribunal e tem que receber licença remunerada. Muito a frente do seu tempo, convenceu o Tribunal e se manteve fiel ao compromisso de capacitar magistrados e servidores ao longo de sua carreira e como diretora da Escola Judicial.

Tive o privilégio de ocupar a vaga do Desembargador Libânio Cardoso Sobinho, destinada ao Quinto Constitucional e ser Presidente dessa Corte - Honra maior em minha trajetória profissional. Como Desembargadora, ex-Ouvidora, ex-Presidente



de Turmas, Diretora da Escola Judicial, membro de inúmeras comissões e como dito, ex-Presidente da casa sinto-me autorizada para agradecer a todos e todas que contribuíram para o nascimento, crescimento e florescimento do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª. Região.

O Tribunal é base da minha vida todo reconhecimento de minha parte, é singelo ante a grandeza da 10ª. Região.

“Existe somente uma idade para a gente ser feliz. Somente uma época na vida de cada pessoa em que é possível sonhar e fazer planos e ter energia bastante para realizá-los, a despeito de todas as dificuldades e obstáculos.

Uma só idade para a gente se encantar com a vida e viver apaixonadamente e desfrutar tudo com toda intensidade sem medo nem culpa de sentir prazer.

Fase dourada em que a gente pode criar e recriar a vida à nossa própria imagem e semelhança e vestir-se com

todas as cores e experimentar todos os sabores.

Tempo de entusiasmo e coragem em que todo desafio é mais um convite à luta que a gente enfrenta com toda disposição de tentar algo novo, de novo e de novo, e quantas vezes for preciso.

Essa idade tão rápida na vida da gente chama-se PRESENTE e tem a duração do instante que passa.

...Doce pássaro do aqui e agora”.
Eustáquio de Souza (Letícia Lanz)

Meu reconhecimento e homenagens a todos e a todos que arregaçaram as mangas, deram as mãos e edificaram este gigante que brilha no Planalto Central, o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª. Região:

Instalação do TRT10:

Responsáveis:

- Starling Soares

- Raymundo Souza Moura

Comissão Instaladora:

Responsáveis:

- Flávia Falcão

- Laicer Barbosa

- Herácito Pena Júnior

- Américo Penna

- Roberto Araújo

- Genorelson Schambeck

Apoio à Criação/Instalação:

Responsáveis:

- Djard Serra

- José Geraldo

- Franklin Oliveira

- Nilton Rossi

- Francisco Leocádio

- Elias Bufaiçal

- Aquino Porto

- Wilton Honorato

- Daniel Viana

- Sebastião D’avila

- Jorge Zaharan

- Cornélio Silva

- Manoel Bezerra

- Expedito Domingos Bezerra

- Sultan Falluh

- Fernando Camilo de Carvalho

- Dalila Figueiredo

- Théo Francisco Marzagão

Apoio à Comissão do Memorial do TRT10:

Responsáveis:

- Terezinha Kneipp Oliveira

- José Norberto